

PPGNUT

PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
NUTRIÇÃO E SAÚDE

FANUT

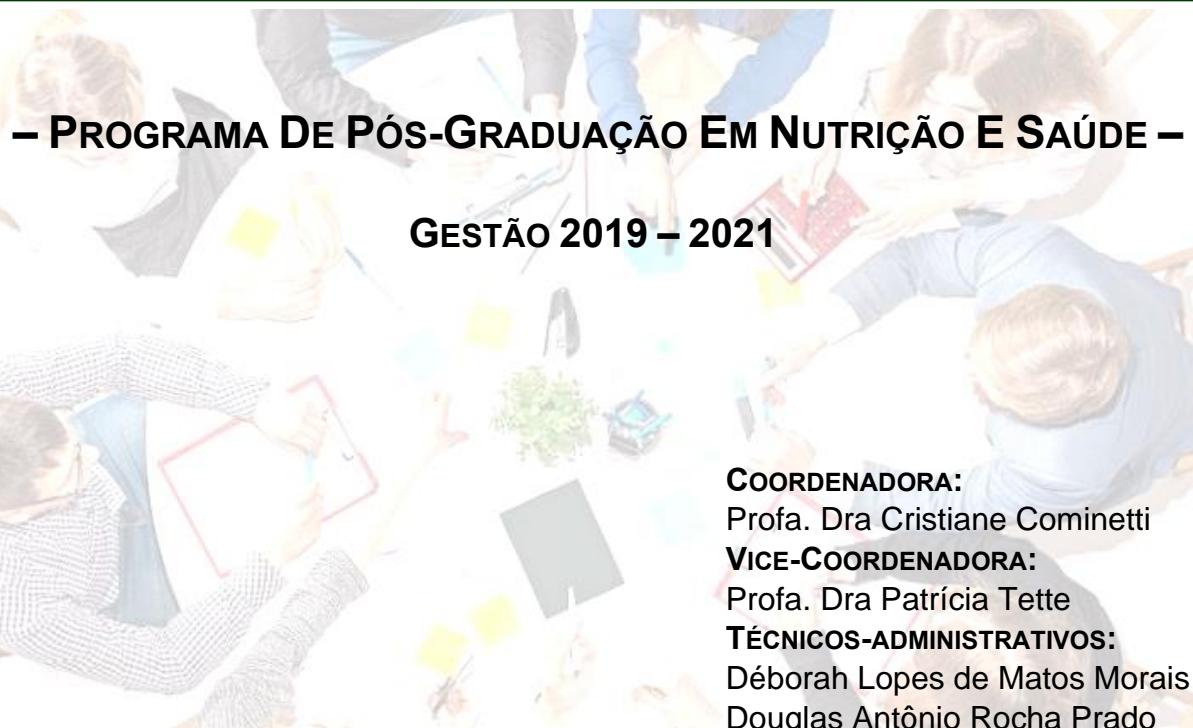
FACULDADE DE NUTRIÇÃO



UFG

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO



– PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE –

GESTÃO 2019 – 2021

COORDENADORA:

Profa. Dra Cristiane Cominetti

VICE-COORDENADORA:

Profa. Dra Patrícia Tette

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS:

Déborah Lopes de Matos Moraes

Douglas Antônio Rocha Prado



GOIÂNIA
2020



SUMÁRIO

<u>1. INTRODUÇÃO</u>	<u>2</u>
1.1 ASPECTOS GERAIS	2
<u>2. RESULTADOS</u>	<u>3</u>
2.1. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO E DO APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	3
2.2. AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR PELO ESTUDANTE E AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE	4
2.3. AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE PELO ORIENTADOR E AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	4
2.4. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA POR DOCENTES E ESTUDANTES:	7
<u>3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES FUTURAS</u>	<u>10</u>

1. INTRODUÇÃO

1.1 ASPECTOS GERAIS

O processo de autoavaliação do PPGNUT/UFG contempla três dimensões principais, considerando o sucesso dos estudantes, dos docentes e dos técnicos-administrativos, além do sucesso global do Programa, para as quais foram estabelecidas abordagens-alvo:

- i) Dimensão sucesso dos estudantes:** qualidade das dissertações e teses, qualidade da aprendizagem e não-evasão;
- ii) Dimensão sucesso dos docentes e técnicos-administrativos:** qualidade da orientação, capacitação, qualidade do ensino e do apoio técnico;
- iii) Dimensão sucesso do Programa:** sucesso dos egressos, aptidão nas atividades de secretaria e coordenação, impacto na sociedade e internacionalização.

Para avaliação das três dimensões foram utilizadas várias ferramentas, como formulários, relatórios, planilhas, consultas à currículos Lattes, e-mails etc., de maneira a garantir o levantamento adequado de todas as informações, bem como da análise fidedigna de todos os pontos. A seguir, são descritos alguns dados obtidos em relação ao primeiro processo de autoavaliação do PPGNUT/UFG, por meio da aplicação de formulários respondidos por docentes e estudantes ao longo do ano de 2020. Vale destacar que os formulários em questão foram divididos em quatro seções:

- i) Avaliação da coordenação e do apoio técnico;**
- ii) Avaliação e autoavaliação do orientador;**
- iii) Avaliação e autoavaliação do estudante; e**
- iv) Avaliação do Programa.**

Cada seção foi composta por questões fechadas, com possibilidade de atribuição de pontuação de zero (0) a dez (10), além de questões abertas, possibilitando ao entrevistado expor livremente a sua opinião a respeito do item avaliado. Para a classificação dos itens foram adotadas as seguintes pontuações: **muito bom = 8,0 a 10,0; bom = 6,0 a 7,9; regular = 0,0 a 5,9.**

Destaca-se que todos os itens descritos neste relatório foram amplamente discutidos com a comunidade acadêmica da Faculdade de Nutrição (FANUT) e dialogam com o planejamento estratégico do Programa e FANUT. A seguir, estão apresentadas as avaliações realizadas por docentes e estudantes de acordo com cada seção.

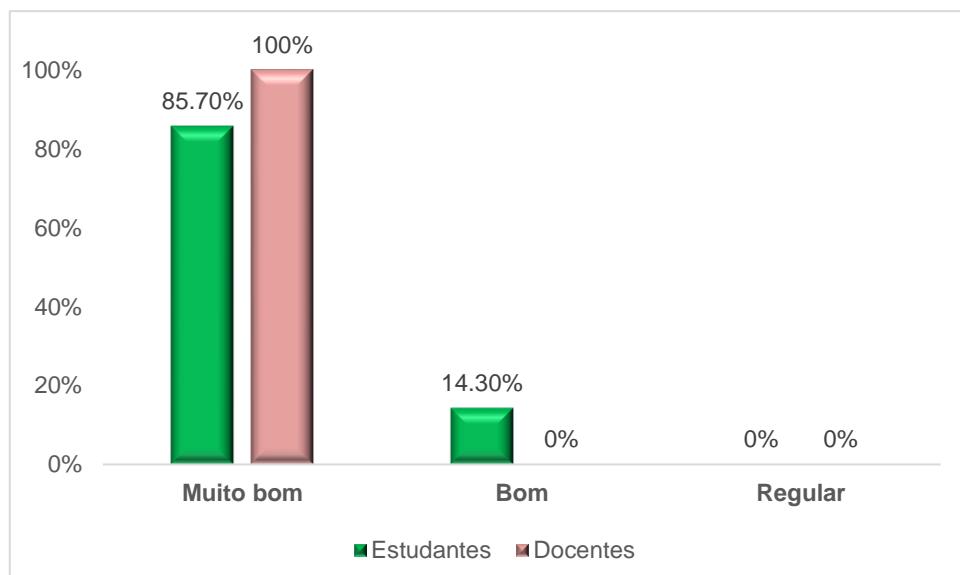
2. RESULTADOS

2.1. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO E DO APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Neste quesito, 93% dos estudantes e 100% dos docentes consideraram a atuação da coordenação para o crescimento do Programa como “muito boa”. Não houve nenhuma resposta de atuação “regular” e, apenas 7% dos estudantes consideraram a atuação “boa”. Os principais pontos positivos relatados foram o empenho da coordenação em melhorar o Programa e a fácil acessibilidade à coordenação.

O atendimento oferecido pela secretaria do Programa foi avaliado como “muito bom” pela maioria dos participantes (85,7% dos estudantes e 100% dos docentes). Além disso, 85,7% dos estudantes e 100% dos docentes consideraram a qualidade do atendimento das solicitações e o tempo de resposta pela secretaria do PPGNUT/UFG como “muito bons” (Figura 1).

Figura 1. Satisfação de estudantes e docentes em relação à qualidade do atendimento e resolutividade da secretaria do PPGNUT/UFG.



2.2. AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR PELO ESTUDANTE E AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

De maneira geral, a maioria dos estudantes (92,8%) considerou a orientação recebida na elaboração do planejamento acadêmico de estudo como “muito boa”. Como ponto positivo alguns estudantes destacaram o bom relacionamento e a atitude motivadora dos orientadores. Todos os alunos (100%) consideraram o acompanhamento contínuo do desempenho como “muito bom”. Os pontos positivos destacados incluíram as reuniões periódicas e esclarecimentos de dúvidas, os relacionamentos profissional e cordial com todo o grupo de pesquisa, além do conhecimento dos objetivos estratégicos do PPGNUT/UFG e utilização destes como referência para o planejamento das atividades relacionadas à pesquisa por parte dos orientadores.

Já em relação à autoavaliação pelos próprios docentes, 80% e 20% consideraram a sua atuação na elaboração do planejamento acadêmico do estudante como “muito boa” e “boa”, respectivamente. Sobre o acompanhamento e a avaliação contínua do estudante, 90% consideraram como “muito bom” e apenas 10%, como “bom”. Para os demais itens, todos os docentes (100%) atribuíram o conceito “muito bom” aos seus desempenhos.

2.3. AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE PELO ORIENTADOR E AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

Todos os docentes consideraram o conhecimento dos estudantes a respeito dos regulamentos da UFG e do PPGNUT/UFG como “muito bom”. Os itens mais bem avaliados pelos docentes em relação ao desempenho dos estudantes foram: “relacionamento profissional com todo o grupo de pesquisa”, “proatividade na resolução de problemas”, e “motivação para o estudo e desenvolvimento da pesquisa”, sendo atribuídas as classificações “muito boa” (90%) e “boa” (10%) para estes aspectos. Em segundo lugar, foram mencionadas a “atualização constante do referencial teórico dos seus projetos”, a “pontualidade de horários e a entrega das atividades dentro do prazo pelos estudantes” (Figura 2) e a “motivação para continuar no Programa” (Figura 3), sendo que 80% dos docentes consideraram estes aspectos como “muito bons” e 20%, como “regular”. O item “compreensão dos artigos científicos publicados em língua estrangeira pelos estudantes” precisa ser aprimorado, uma vez que apenas 60% dos docentes o consideraram como “muito bom”, 20%, como “bom”, e 20% como “regular”.

Por outro lado, nos quesitos “atualização constante em relação ao referencial teórico dos seus projetos”, “relacionamento de forma profissional” e “proatividade”, 100% dos estudantes consideraram apresentar desempenho “muito bom”. Cerca de 93% dos alunos consideraram o seu “conhecimento sobre os regulamentos da Instituição e do Programa”, a “pontualidade em relação aos horários e entrega das atividades dentro do prazo” (Figura 2) e a “motivação para estudar, desenvolver sua pesquisa e permanecer no Programa” como “muito bom” e 7%, como “bom”. Ao contrário do apontado pelos docentes, 88% dos estudantes consideraram a sua “compreensão dos artigos científicos publicados em língua estrangeira” como “muito boa”, 7% como “boa”, e apenas 7% como “regular” (Figura 3).

Figura 2. Pontualidade dos estudantes em relação aos horários e a entrega de atividades acadêmicas no prazo estipulado pelo orientador

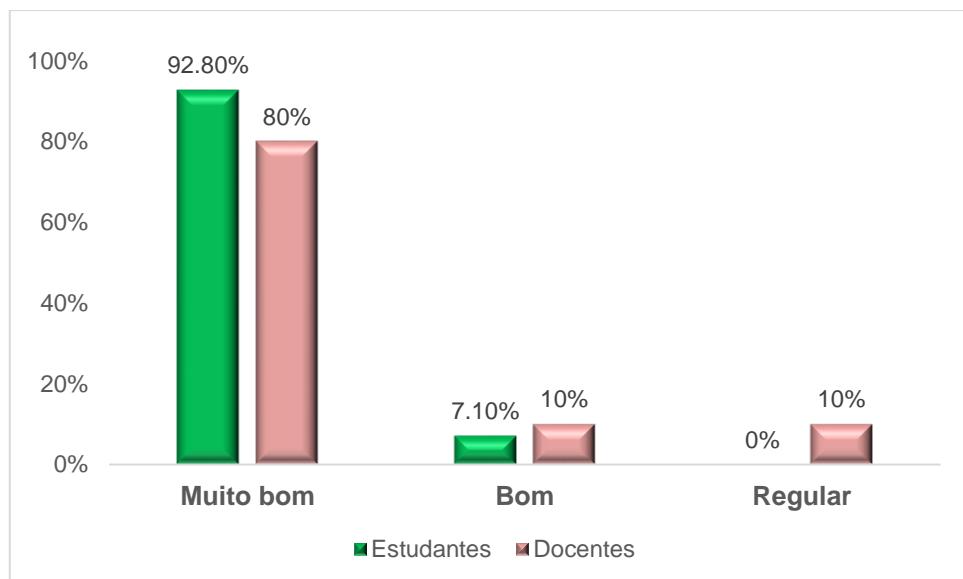


Figura 3. Motivação dos estudantes em continuar no PPGNUT/UFG

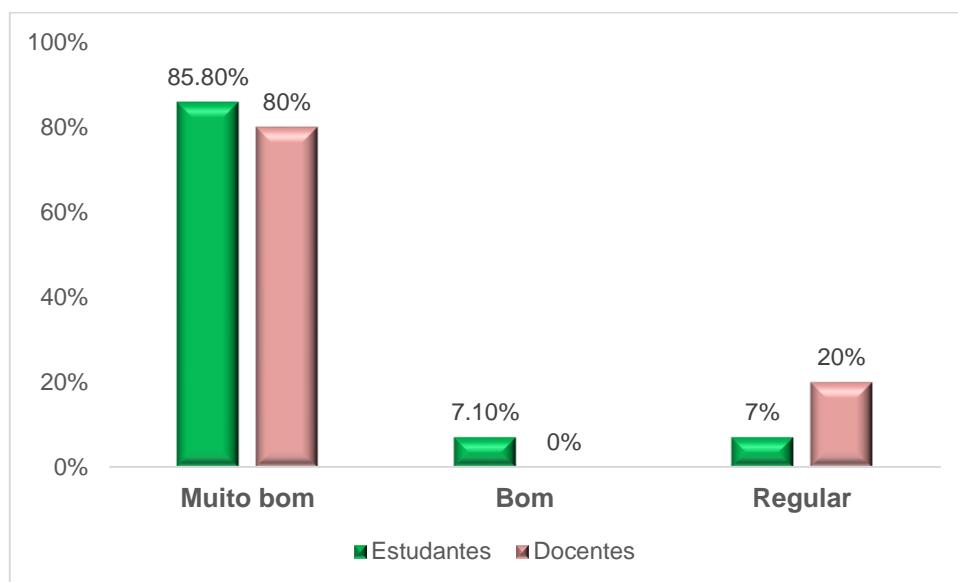
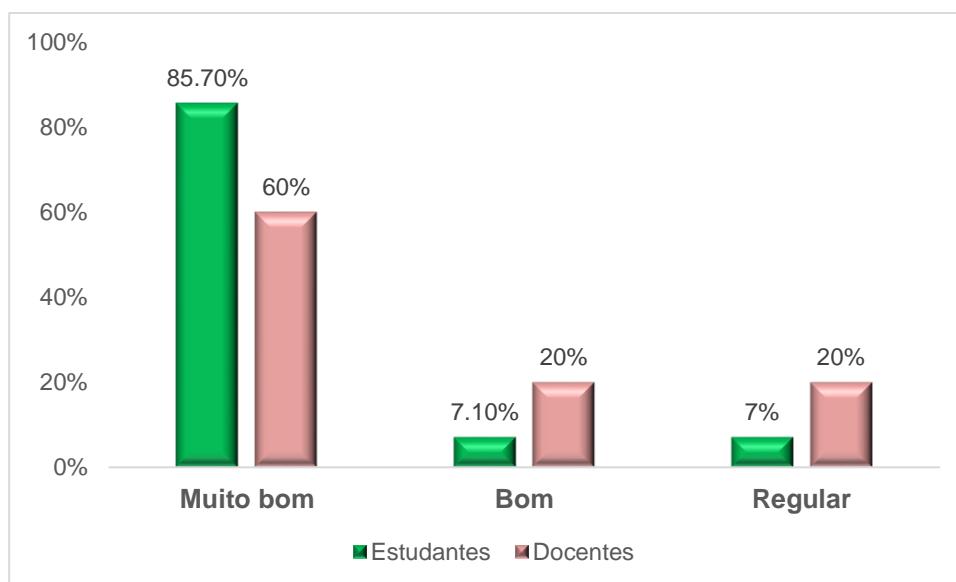


Figura 4. Compreensão dos artigos científicos em língua estrangeira pelos estudantes



2.4. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA POR DOCENTES E ESTUDANTES:

A avaliação das disciplinas cursadas pelos discentes nos primeiro e segundo semestres de 2020 apresentou resultados excelentes, demonstrando como o PPGNUT/UFG está consolidado e apto em oferecer formação superior de qualidade. Em sua totalidade, os estudantes apontaram conceito máximo (“muito bom”) para todos os itens contemplados na avaliação das disciplinas, sendo eles “a presença dos professores nas aulas ou orientações ou espaços virtuais”; “o cumprimento do plano de ensino da disciplina”; “o uso adequado do tempo destinado às aulas e o fomento ao raciocínio crítico e reflexivo”; “o domínio e a clareza dos docentes em relação aos conteúdos abordados nas disciplinas”; “o uso de metodologias de ensino diversificadas e instigadoras da aprendizagem (ex.: aulas expositivas, estudo de casos, seminários, grupos de discussão, aulas práticas, pesquisa de campo, dentre outras)”; “o incentivo a participação dos estudantes em atividades (ex.: iniciação científica, monitorias, projetos de ensino, atividades de extensão e intercâmbios); e “a atuação do docente de forma cortês e ética com os estudantes”.

Ademais, a autoavaliação dos estudantes em relação ao aproveitamento das disciplinas cursadas também merece destaque. A maioria dos alunos avaliou “a sua participação ativa nas atividades propostas”; “a demonstração de interesse durante as aulas”; “o esclarecimento de dúvidas com o professor e colegas”; “o estudo fora do tempo de aula”; “a leitura da bibliografia exigida previamente”; “a progressão intelectual e o alcance dos objetivos propostos ao longo da disciplina”; “a aquisição de conhecimento sobre os conceitos e teorias relevantes à disciplina”; “a aquisição de conhecimentos técnicos e/ou práticos referentes a profissão”; “a capacidade de pensar criticamente sobre os conteúdos”; e “a habilidade e a autoconfiança para desenvolver trabalhos de qualidade e se expressar oralmente” como “muito bons”. Apenas 8% dos estudantes referiram o seu “aproveitamento das disciplinas cursadas” como “bom”, justificando os desafios no aprendizado e na autogestão do tempo durante o ensino remoto.

Os itens descritos a seguir referem-se às questões discursivas, nas quais estudantes e docentes realizaram os seus apontamentos a respeito do Programa. Como pontos fortes foram citados com frequência: “organização”, “comprometimento”, “planejamento”, “proximidade com o estudante”, “dedicação na formação do estudante e aprimoramento da qualidade do Programa”, “busca constante por melhorias”, “qualidade do corpo de docentes e de estudantes, e das publicações”, “consolidação no cenário

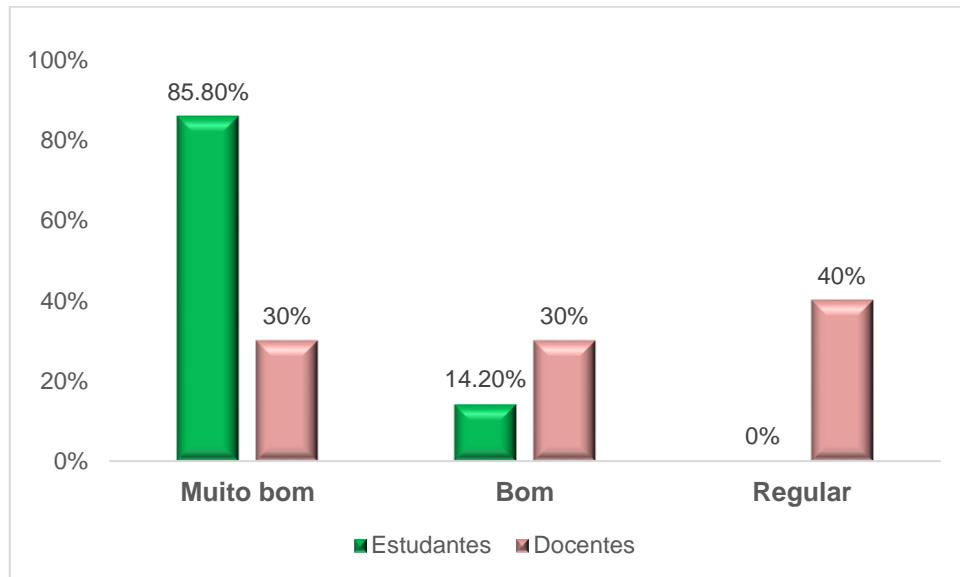
nacional”, “diversidade de projetos de pesquisa e disciplinas ofertadas”, além de “busca constante pelo aperfeiçoamento”. Já em relação aos pontos a serem melhorados, foram destacados: “a integração entre os grupos de pesquisa”, “a flexibilidade de atividades aos estudantes que não tem dedicação exclusiva à pós-graduação”, “a sobrecarga de trabalho”, “os recursos financeiros para desenvolvimento de projetos”, “a participação em congressos e publicações de artigos” e “a qualidade da escrita científica pelos estudantes”.

No que se refere à criação de novas oportunidades pelo PPGNUT/UFG, os estudantes apontaram necessidade de: “maior divulgação de cursos, projetos de pesquisa e ações desenvolvidas”; “proximidade com instituições privadas”; “parcerias com empresas e centros de pesquisa de referência”; “parceria com outros programas de pós-graduação e ampla divulgação dos editais de fomento à pesquisa”. Já os docentes apontaram: “maior engajamento na internacionalização e busca por editais de financiamento em parceria entre docentes e grupos de pesquisa”.

Em relação ao conhecimento dos objetivos do planejamento estratégico do PPGNUT/UFG e a utilização como referência para o planejamento das suas atividades acadêmicas, científicas e complementares, 93% dos estudantes e 70% dos docentes consideraram como “muito bom” o conhecimento que possuem. Os demais consideraram como “bom”. Apesar do amplo conhecimento sobre o planejamento estratégico, estudantes e docentes consideraram que a sua participação nestes processos poderia ser mais efetiva. Cerca de 86% dos estudantes consideraram a sua participação como “muito boa” e 14,2%, como “boa”. Por outro lado, apenas 30% dos docentes consideraram sua participação como “muito boa”; 30%, como “boa”; e 40%, como “regular” (Figura 5).

Dentre as principais dificuldades encontradas para maior participação nos processos do planejamento estratégico, os estudantes destacaram “a falta de conhecimento e estímulo por parte do orientador” e “a indisponibilidade de tempo livre”. Já os docentes citaram “o excesso de outras atividades” e “o fato de ser professor colaborador e não permanente”.

Figura 5. Participação nas atividades de elaboração e execução do planejamento estratégico e do processo de autoavaliação do PPGNUT/UFG



3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES FUTURAS